



O mundo dos vinhos

Joana Ramos Simões

Exportações de vinho devem manter-se apesar da crise

As exportações de vinho da região de Lisboa deverão manter-se em 2009, passando ao lado da crise internacional, disse à Lusa o presidente da respectiva Comissão Vitivinícola. João Ghira revelou que a vindima de 2008 "correu bem em termos qualitativos, mas não se sabe se a redução de produção prevista será compensada pelo aumento do valor do vinho". No entanto, as exportações da região de Lisboa não deverão ser atingidas pela crise e o responsável não espera que os volumes vendidos sofram qualquer quebra, seguindo o comportamento positivo dos vinhos certificados. João Ghira explicou que somente 17 por cento dos vários tipos de vinho produzido nos cerca de 1200 hectares de vinhas, ou seja, 17 milhões de litros, tem certificação de Denominação de Origem Controlada (DOC) ou Indicação Geográfica, atribuições geridas pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa). No entanto, o volume de vinho certificado tem vindo a aumentar na região, passando de cinco milhões de litros em 1996 para os 17 milhões de litros estimados para 2008, equivalentes a um volume de negócios que ronda 100 milhões de euros. O presidente da CVR Lisboa salienta que, entre os principais mercados de destino para as marcas de vinho produzidas na Estremadura, estão os países escandinavos, Reino Unido, Alemanha, EUA, Canadá, Angola ou Brasil. A Comissão Vitivinícola tem um orçamento de 150 a 200 mil euros para participar em acções de promoção, como feiras internacionais. Entre Janeiro e Outubro do ano passado, as vendas de vinho certificado desta região cresceram 20,3 por cento face a igual período de 2007, o que é considerado pelo presidente da CVR Lisboa "bastante positivo, atendendo à situação de crise vivida". Fonte: agência Lusa

Sector vinícola reforça apoio à cortiça no Reino Unido

A Direct Wines, retalhista de vinhos, e a Corticeira Amorim plantaram sobreiros no Reino Unido, num gesto simbólico representativo do apoio do sector vinícola no Reino Unido à cortiça portuguesa. Esta parceria entre as duas prevê a plantação de uma área de montado de sobreiro em Portugal, assim como o lançamento da primeira campanha de reciclagem de rolhas no Reino



Unido. Além de representar uma das maiores reservas de biodiversidade mundial, o montado é uma barreira crucial no combate à desertificação social e ambiental. Como parte do programa, a Direct Wines vai instalar postos de recolha de rolhas para reciclagem na sede e em dez lojas espalhadas pelo Reino Unido e incentivar os cidadãos a depositarem as suas rolhas e aderirem à iniciativa em defesa da cortiça. As rolhas serão posteriormente recicladas pela Corticeira Amorim e transformadas numa infinidade de produtos amigos do ambiente, passando pelos materiais para a indústria aeroespacial, pavimentos, artigos de design de moda ou caiaques "hi-tech".

Fonte: Cunha Vaz & associados

Vinhos nacionais em destaque na "Wine Advocate"

A revista "Wine Advocate", do prestigiado crítico de vinhos Robert Parker, destacou cinco vinhos de João Portugal Ramos com a classificação "outstanding" (entre 90 e 95 pontos). O especialista para o mercado português da equipa de Robert Parker, Mark Squires analisou e pontuou mais de 250 vinhos portugueses. Entre os melhores estão Foz de Arouce 1992, 2003 e 2005, Marquês de Borba Reserva 2005, e Conde de Vimioso Reserva 2005, todos produzidos por João Portugal Ramos. Fonte: João Portugal Ramos